

004 - Trabalho INDIVIDUAL sobre Métricas

Erick Calazães

1)) Qual o perfil da empresa estudada? Se não houve uma empresa estudada, qual foi a base do estudo?

O estudo foi realizado com profissionais que desempenham algum papel na metodologia Scrum, preferencialmente desenvolvedores, com o objetivo de conhecer o perfil dos participantes, experiências de implementação e a avaliação de efetividade dos métodos.

A base do estudo foi a participação desses profissionais que responderam aos questionários disponibilizados pelos pesquisadores.

2) Que tipo de métrica foi avaliada e por quê?

Foram avaliadas métricas ágeis e pontos de função. As métricas ágeis foram avaliadas sob a perspectiva de desenvolvedores que aplicam a metodologia Scrum, com o intuito de entender a experiência de implementação e identificar os benefícios percebidos ao utilizar essas métricas em projetos ágeis.

Por outro lado, os pontos de função foram utilizados para medir o tamanho funcional de um software a partir da visão do usuário, concentrando-se no sucesso do projeto e na satisfação do cliente. A avaliação dessas métricas foi relevante para acompanhar em tempo real a equipe, o projeto e o software, além de proporcionar informações valiosas para a gestão e melhoria contínua dos processos de desenvolvimento de software

3) Qual foi a metodologia (etapas) utilizada no artigo?

1. Definição do público-alvo da pesquisa: profissionais que desempenham algum papel na metodologia Scrum, preferencialmente desenvolvedores.
2. Elaboração de um formulário de pesquisa: o formulário continha perguntas sobre o perfil dos participantes, experiências de implementação, avaliação de efetividade dos métodos e conhecimento sobre métricas ágeis.
3. Coleta de dados: as respostas foram coletadas no período de 19 de setembro de 2021 até 22 de novembro de 2021, totalizando 21 respostas.
4. Análise dos resultados: foram analisadas as respostas dos participantes em relação ao conhecimento e aplicação de métricas ágeis, experiências de implementação, benefícios percebidos e avaliação geral das métricas.
5. Apresentação dos resultados: os resultados foram apresentados de forma a destacar a popularidade das métricas ágeis, a experiência de implementação, os benefícios identificados e a avaliação geral das métricas ágeis.

004 - Trabalho INDIVIDUAL sobre Métricas

Erick Calazães

4) Quais foram os desafios ou dificuldades encontradas?

1. Dificuldade de adaptação: Foi observado que a experiência de implementação das métricas ágeis foi, em sua maioria, de fácil adaptação, enquanto o formulário de Análise de Pontos de Função (APF) apresentou o oposto, ou seja, dificuldade de adaptação.
2. Baixa utilização da técnica APF: Em comparação com as métricas ágeis, a técnica APF foi menos utilizada, indicando que a preferência e aplicação das métricas ágeis são mais comuns entre os profissionais que atuam em projetos Scrum.
3. Pouca experiência com métricas ágeis: A maioria dos profissionais pesquisados teve pouco contato com projetos que utilizaram métricas ágeis, o que pode indicar uma falta de familiaridade e experiência prévia com esse tipo de métrica.

5) Quais foram as conclusões obtidas?

1. Complementaridade entre APF e métricas ágeis: Os resultados esclareceram que tanto a Análise de Pontos de Função (APF) quanto as métricas ágeis podem ser utilizadas em projetos Scrum sem serem excludentes, pois cada uma visa diferentes objetos de mensuração, sendo complementares.
2. Popularidade das métricas ágeis: As métricas ágeis foram avaliadas de forma positiva pelos participantes, indicando que seu uso agrega valor em projetos que empregam a metodologia Scrum, com benefícios como diminuição de interrupções, aumento da agilidade da equipe e redução de bugs.
3. Dificuldades de adaptação com APF: Enquanto as métricas ágeis foram bem recebidas, a experiência de implementação da técnica APF foi relatada como de difícil adaptação por parte dos participantes, destacando a importância de considerar a aceitação e a usabilidade das métricas escolhidas.
4. Baixa utilização da técnica APF: Foi observado que a técnica APF é menos utilizada do que as métricas ágeis, indicando uma preferência e maior aplicação das métricas ágeis em projetos Scrum.